



INCLUSÃO E AFETIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Myrla Layane Souza Rodrigues¹ Tainá da Silva Esmeraldo² Edivone Meire Oliveira³ Karine Feitosa Carlos Santana⁴

As experiências lúdicas educativas são ferramentas poderosas no processo de aprendizagem, promovendo uma conexão entre professores e crianças. Kraemer (2007), enfatiza que, é imprescindível que as escolas inovem, criando atrativos que possam competir com os interesses tecnológicos fora do ambiente escolar. Diante disso, este estudo objetiva detalhar estratégias de vivências lúdicas educativas que melhore o processo de aprendizagem de crianças com deficiência, no Centro de Educação Infantil – CEI Ailza Gonçalves Felício, em Crato-CE. As atividades realizadas partiram de observações pontuais feitas a partir da rotina de dentro da sala de referência, buscando respeitar individualidades, preferências, e, o desejo da criança de participar das propostas. Utilizamos musicalização, pintura, desenho, jogos e brincadeiras. Com vista à inclusão, a atividade consistiu no reconhecimento das letras, onde a professora entregou uma folha com diversas letras para cada criança e pediu que marcasse com o lápis apenas a letra estudada no dia, no caso, a consoante “B” observando que duas crianças autistas não se interessaram pela atividade, a professora mudou a estratégia, decidindo colar a atividade no quadro e entregou pincel e tinta guache para cada uma. Além de pintar a consoante estudada, as duas crianças ainda cantavam enquanto pintavam, sentindo-se protagonistas dos seus processos de ensino e aprendizagem. Essa atividade buscou desenvolver habilidades sensoriais, cognitivas e sociais. Nesse caso, percebe-se que ações simples, como a adaptação da atividade para incluir recursos que atendem à diferentes necessidades de aprendizagem das crianças podem ter um impacto significativo. Cada mudança realizada na abordagem não apenas enriquece a atividade em si, mas também reforça a importância da inclusão e da afetividade no ambiente escolar. Pois, a aprendizagem vai além de um mero processo cognitivo; ela também envolve uma dimensão afetiva.

Palavras-chave: Educação Infantil. Afetividade. Inclusão. Estratégias. Aprendizagem.

Agradecimentos: Às crianças que foram inspiração para o desenvolvimento dessa atividade.

¹ Professora do CEI Ailza Gonçalves. Especialista em Educação Infantil e Pedagoga pela Universidade Regional do Cariri – URCA.